

**Ata Nº 467** – Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às nove horas, na Sala de Reuniões da Casa dos Conselhos, deu-se e início a **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.**

Estavam presentes os seguintes conselheiros: João Carlos Alves dos Passos, Patricia Humenhuk, Yolanda Irene Keller, Noemí Maria Löser, Victor Lopes Menezes, Anderson Rigo, Valdeci Matias, Aline Rocha, Dario Levi Vitor Zelli, Tatiane Marafon, Wilson Reginatto Júnior, Luciano Pedro Estevão, Clóvis Nunes Ribeiro, Sandra Mara Luchtemberg e Gilmara dos Santos, Manuela de Fátima Almeida Pessoa Duarte. Estavam presentes: Luiz Maraschin, Secretário de Desenvolvimento e Inclusão Social; Martha Tavares, Marcia Bobany, Maria Tereza de Mello, Felipe Bleyer e Guilherme Bogo representantes da Associação de Equoterapia – ADEQUO; Maria Ferracini Picolo, representante da Biblioteca Comunitária Bem Viver; Adriana de Oliveira Danzmann, presidente do Conselho Tutelar; Roseli Guedes e Marci Azevedo, representantes do Espaço Garden – Equoterapia; Francisco P. F. Junior, representante do Controle Interno da Prefeitura Municipal. Pauta 01: Leitura da Ata do dia dois de maio, que foi aprovada por unanimidade. Pauta 02: Documentos recebidos e expedidos: Ofícios Expedidos: Ofício nº073, de três de maio, encaminhado ao Juizado da Infância e Juventude, enviando cópia da ata da reunião de dezoito de abril; com o mesmo conteúdo foram encaminhados: Ofício nº074 para a 4ª Promotoria de Justiça da Comarca; Ofício nº075 para a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/BC e Ofício nº076 para a Câmara de Vereadores; Ofício nº077, de três de maio, encaminhado a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, enviando nota fiscal nº3452 do Jornal Diarinho, onde foi realizada a publicação do edital; Ofício nº078, de três de maio, encaminhado a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, solicitando que no próximo evento do “Prefeitura Perto de Você”, este conselho seja convidado a fazer parte; Ofício nº079, de três de maio, encaminhado a Secretaria de Saúde, informando que em vinte e cinco de abril, foi realizado a Apresentação da Rede de Atendimento a Criança e ao Adolescente, e que não houve representação da mesma, também informando que em julho haverá outra edição da apresentação e solicitando a participação, bem como e-mail para comunicação entre o conselho e a secretaria; com o mesmo teor foram encaminhados: Ofício nº080 para a Secretaria do Meio Ambiente; Ofício nº081 para a Procuradoria Jurídica; Ofício nº082 para a Secretaria de Segurança Pública e Ofício nº083 para a Fundação Municipal de Esportes; Ofício nº084, de três de maio, encaminhado ao Prefeito Municipal, informando dos membros governamentais e das Secretarias Municipais que se fizeram presentes no dia da Apresentação da Rede de Atendimento; Ofício nº085, de três de maio, encaminhado a Câmara de Vereadores, informando que a maioria dos vereadores não compareceram na Apresentação da Rede de Atendimento e solicitando que os ofícios encaminhados pelo CMDCA a Câmara de Vereadores sejam lidos na íntegra; Ofício nº086, de três de maio, encaminhado ao Conselho Tutelar, cobrando a presença dos conselheiros tutelares na Apresentação da Rede de Atendimento à Criança e ao Adolescente; Ofício nº087, de dez de maio, encaminhado ao Prefeito Municipal, informando que na data de onze de maio, iniciará a análise dos projetos do Edital nº001/2017 – Edital de Chamamento Público e que este conselho aguardará a equipe da Prefeitura Municipal destinada a fazer parte desta análise; foi encaminhado Ofício nº088, com o mesmo teor a Secretaria de Articulação Governamental; Ofício nº089, encaminhado ao Prefeito Municipal informando da reunião ordinária de dezesseis de maio, e que nesta reunião será discutido e aprovado os projetos

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there are approximately ten distinct signatures, some of which appear to be initials or abbreviated names. These signatures are likely the official marks of the council members and officials mentioned in the text above.



do Edital °001/2017, com o mesmo conteúdo foi encaminhado Ofício nº090 para a Secretaria de Articulação Governamental; Ofício nº091, de dezesseis de maio, encaminhado a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, solicitando a compra de um computador para a sala do CMDCA; Ofício nº092, de dezesseis de maio, encaminhado a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, solicitando material de expediente. Documentos recebidos: Ofício nº091, de cinco de abril, encaminhado pela Secretaria de Educação – Projeto Oficinas, justificando a ausência da conselheira Noemi na Apresentação da Rede de Atendimento; Ofício nº388, de dezoito de abril, encaminhado pelo Contador do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, enviando cópia dos balancetes referentes aos meses de janeiro e fevereiro de dois mil e dezessete; Ofício nº095, de oito de maio, encaminhado pela Secretaria de Educação, justificando a ausência do Projeto Oficinas na Apresentação da Rede de Atendimento; Ofício nº273, de oito de maio, encaminhado pela Secretaria do Meio Ambiente, substituindo membros do conselho, Ofício nº067, de nove de maio, encaminhado pela Secretaria de Saúde, justificando a ausência da mesma e do conselheiro, no dia da Apresentação da Rede de Atendimento; Ofício nº317, de doze de maio, encaminhado pela Delegacia de Proteção a Criança, Adolescente, Mulher e Idoso, solicitando datas e horários nas reuniões do CMDCA; Convite do Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida para o Dia Nacional da Adoção, que se comemorará dias vinte e cinco e vinte e sete de maio; Ofício nº497, de quinze de maio, encaminhado pela Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, a respeito das solicitações de compra deste conselho, justificando algumas questões, mas deixando claro que vai observar todas as solicitações. Foram entregues os relatórios de atividades das seguintes entidades: Biblioteca Comunitária Bem Viver (Mês de abril); Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral (Mês de dezembro de dois mil e dezesseis e Mês de abril de dois mil e dezessete); Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE (Mês de Abril), e Associação Dragão Negro (Mês de abril). O presidente solicita que seja reiterado nesta ata a aprovação da ata do dia seis de dezembro de dois mil e dezesseis onde foi aprovado viagem do mesmo a Brasília, para busca de recursos. Pauta 03: Participação do Gestor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Sr. Luiz Maraschin. O presidente informou que solicitou a presença do secretário para discutir solicitações de compras que já foram solicitadas por este CMDCA e que ainda estão em processos de compra. O que se percebe, conforme o presidente, é que o secretário faz o encaminhamento da solicitação do conselho, mas estas solicitações não estão sendo concluídas. O secretário Luiz Maraschin falou sobre o projeto Adolescente Aprendiz, sobre a apresentação ao Prefeito Municipal, que achou importantíssimo o projeto. Falou sobre as solicitações de compra que o conselho fez desde dois mil e quatorze e que ainda não foram adquiridos. Falou sobre os quatro ofícios encaminhados este ano e que vai deliberar sobre todos os outros ofícios encaminhados, sendo ou não da sua época de gestão. Também falou sobre a questão da gestão do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, do qual é gestor. Falou sobre a responsabilidade de ser gestor, das prestações de contas, falou sobre uma formação que deveria ser realizada com as entidades, falou do mau uso do recurso público e de suas consequências. Explicou que a gestão foi alterada e que quem foi nomeado para assumir a gestão do FMDCA foi o Sr. David Cardoso. Falou sobre o edital e que estes novos gestores estão analisando o mesmo, entretanto deixou claro que tranquiliza as entidades, pois entende que o trabalho





executado pelas entidades não governamentais são de extrema importância para o município. Falou que está sendo formalizada uma equipe para fiscalização dos serviços prestados. O presidente aproveitou a fala do secretário para explicar sobre o caso da entidade Balneário Camboriú de Artes Marciais – ABCAM, e dos problemas que o gestor está passando por problemas existentes nas prestações de contas desta entidade nos anos de dois mil e quatorze. Falou que a controladoria anteriormente encaminhava para análise prestações de contas de anos anteriores ao exercício atual. Enfim, o sistema foi alterado, e que neste formato as fiscalizações ficam mais efetivas. Falou que concorda com o secretário no quesito de formalização de uma equipe de fiscalização. E falou sobre a responsabilidade desse conselho com a criança e com o adolescente. E para finalizar falou sobre a responsabilidade de análise dos projetos encaminhados do Edital nº001/2017 – Edital de Chamamento Público. O secretário falou também que os dois gestores (CMAS e CMDCA), assumirão a partir do dia primeiro de junho, e se dedicarão efetivamente as questões de prestações de contas, fiscalização, avaliação e acompanhamento das entidades conveniadas com a Prefeitura Municipal. O secretário passou a palavra ao controlador municipal Sr. Francisco que falou sobre a nova lei que está sendo implementada, sobre a equipe física que foi formada. Disse que o marco regulatório tem que ser trabalhada, que é uma evolução. Falou que nesta equipe formada cada um tem sua função, e que necessita-se de muito conhecimento técnico. Falou da praticidade sobre os controles, e que com este novo formato, o trabalho será mais efetivo. O presidente solicitou ao Sr. Francisco, o manual de prestação de contas. O Sr. Francisco disse que o manual já está pronto, e que já existe um portal sobre todos estes assuntos. O conselheiro Luciano fez algumas considerações e questionou o Sr. Francisco e ao Secretário Maaschin se o edital que o CMDCA publicou, e no qual já está trabalhando, será respeitado. O Sr. Francisco falou que o edital está sendo estudado e analisado por esta equipe que foi formada, e que existem sim algumas ressalvas, mas quem definirá esta questão será o gestor. O secretário Maraschin falou que entende que estas considerações virão no próximo edital que provavelmente sairá ainda este ano. O presidente falou que as preocupações da equipe técnica da prefeitura repassou, são também preocupações do próprio conselho, e que irá sugerir nova formação de comissão para continuação do estudo do edital. O conselheiro Dario questionou, se mesmo com todos estes estudos, este edital que está valendo hoje, será respeitado. O Sr. Francisco falou que esta decisão é de secretariado. Entende-se que esta lei está sendo aplicada e que pode sofrer alterações, conforme interpretações, entretanto, não é desejo da Prefeitura Municipal prejudicar as entidades que estarão sendo conveniadas. Pauta 04: Projetos de Equoterapia. O Presidente João abriu espaço para as entidades que prestam serviço de Equoterapia. Inicialmente a entidade Associação de Equoterapia - ADEQUO fez a apresentação do seu serviço, apresentou a equipe técnica. Em seguida a entidade Espaço Garden fez a apresentação da entidade e da equipe técnica. Pauta 05: Edital de Chamamento Público. O presidente iniciou a explanação sobre os projetos do edital, agradecendo a comissão de análise e dizendo que hoje não cabe recursos, hoje será apenas a apresentação dos resultados. O conselheiro Luciano fez a explanação da comissão que levou em conta os critérios de avaliação, que foi bastante rigorosa que levaram em conta todos os critérios do edital, e que todas foram feitas considerações de melhorias dentro do que rege a nova lei. Falou que mesmo que o trabalho das entidades são excelentes, as mesmas devem melhorar. A conselheira Noemí falou sobre a sugestão

A series of handwritten signatures in blue ink are located at the bottom of the page. From left to right, there are approximately ten distinct signatures, some of which are quite stylized and overlapping. The signatures appear to be of various individuals, likely the council members mentioned in the text.



da comissão no que se refere a parceria com a Secretaria Municipal de Educação. O conselheiro Luciano falou que esta parceria deve ser estendida a todas as secretarias. Seria como uma anuência de que cada secretaria estaria envolvida. A plenária aprovou por unanimidade a sugestão. O conselheiro Luciano explicou que os avaliadores são capacitados tecnicamente para o trabalho, a metodologia aplicada na análise foi a análise individual de cada membro da comissão e após a avaliação geral de toda comissão. Antes de apresentar os projetos a comissão explicou as questões levantadas por categorias observou-se que os valores foram além do que o conselho tinha determinado. A comissão trouxe quatro sugestões: proposta um: cada entidade destas categorias deveriam recalcular os valores encaminhados; proposta dois: ver a sobra de todos os projetos de todas as categorias e colocar para estas categorias que ultrapassaram os valores; proposta três: utilizar valores de categorias da média complexidade e adoção que não apresentaram projetos ou que sobram recursos; quarta proposta: deixar o valor da alta complexidade e colocar a sobra do valor dos itens da baixa complexidade e da qualificação profissional para recalcular as categorias que ultrapassaram os limites de recursos. Ficou aprovada que na segunda-feira, dia vinte e dois, às nove horas, na Casa dos Conselhos, o CMDCA vai se reunir com um representante de cada entidade para discutir questões levantadas pela Comissão de Análise. Foram discutidos várias questões. O secretário Maraschin solicita que seja apresentado estas propostas e avaliações a equipe da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social. Foi deliberado que será aprovado nesta reunião os projetos de acordo com a conclusão da comissão, e que serão encaminhados a Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social para apreciação dos mesmos, visto que é o órgão gestor deste conselho. O conselheiro Luciano explicou que treze organizações não governamentais participaram do edital: Associação de Desportistas de Balneário Camboriú, Associação de Equoterapia – ADEQUO, Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI, Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral, Associação Amor pra Down, Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Biblioteca Comunitária Bem Viver, Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE, Associação Dragão Negro, Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC, Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS e Associação Beneficente Cristã Real Esperança. Foram quinze projetos entregues. Segue as análises dos projetos pela comissão: **Associação Beneficente Cristã Real Esperança**: Média Final: 7,79, com as seguintes considerações: verificar o título do projeto, especificar de que forma é realizada a seleção do público-alvo, quantificar o objetivo geral e rever e ampliar objetivos específicos um, dois e três, preenchimento incorreto do quadro cinco, descrever de forma mais específica e ampliada a metodologia, buscar parceria com a Secretaria Municipal de Educação, nas áreas da pedagogia e nutricional, quadro dez – acrescentar meta 4, conforme item cinco do edital, ampliar itens dezesseis e dezessete, conforme solicitação do edital; **Associação de Equoterapia – ADEQUO**: Média Final: 6,9, com as seguintes considerações: quantificar nos objetivos específicos quantos atendimentos por vaga, definir o serviço de transporte (quem fará), quadro cinco: algumas metas não condizem com o objetivo específico, quadro dez: preenchimento incorreto, metas cinco e seis vão até outubro, não apresentou item onze do edital, no quadro “cronograma de desembolso” não apresentou o total geral; **Biblioteca Comunitária Bem Viver**: Média Final: 6,82, com as seguintes considerações: refazer os objetivos específicos com os objetivos gerais,

*Luciano*  
*Adriano*  
*Lucas*  
*Yara*  
*Adriano*  
*Yara*  
*Adriano*  
*Yara*

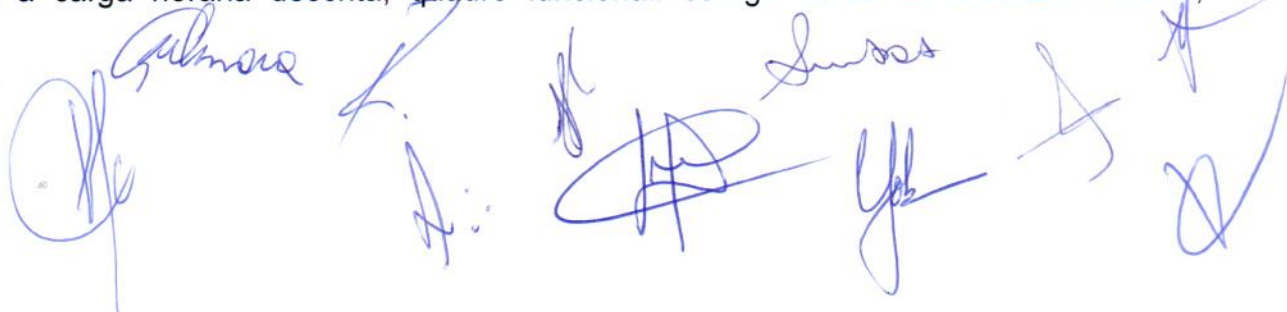


quadro cinco: relacionar as metas aos objetivos específicos, buscar parceria com a Secretaria Municipal de Educação nas áreas de pedagogia e nutricional, na metodologia acrescentar como será feita a seleção das crianças/adolescentes, especificar endereço e local onde serão realizadas as atividades, quadro dez ponto um, ponto um: quadro dez ponto um, ponto dois, quadro quatorze (corrigir os quadros), corrigir os quadros e adequar conforme o modelo do edital, quadro quinze: especificar quantas vezes por semana são realizadas as aulas; **Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE**: Média Final: 6,84, com as seguintes considerações: adequar a justificativa com a demanda total e demanda atendida, refazer os objetivos específicos e quantificar, inserir quadro do recursos humanos antes do item sete, com valores da remuneração, readequar nos objetivos específicos avaliação da condição sócio econômica não pode servir de base para contribuições financeiras à entidade, quadro um ponto três: excluir os valores do proponente, tabelas onze ponto um e onze ponto dois não confere com os valores solicitados, nas considerações gerais incluir Balneário Camboriú; **Associação Amor pra Down**: Média Final: 8,4, com as seguintes considerações: ampliar descrição dos serviços no quadro cinco, refazer o quadro treze, rever o quadro onze ponto um (serviço de pessoa física), na metodologia discriminar quem paga o exame de cariótipo, descrever a contrapartida, rever o repasse em novembro e dezembro, justificar o número de pessoas com Síndrome de Down com o número de atendimentos; **Associação de Desportistas de Balneário Camboriú**: Média Final: 4,24, com as seguintes considerações: objetivos não estão claros, objetivos específicos sem inserção de metas quantitativas, na metodologia a descrição não compete ao conselho o acompanhamento na evolução da aprendizagem do aluno, é citado material didático e equipamentos por aluno, mas não é descrito quem fará a análise do material (seria necessária a parceria do a Secretaria Municipal de Educação), não apresentou público específico direto e indireto, quadro dez: é listado somente uma meta, haja vista, no corpo do projeto aparecer dez, item despesa administrativa não confere o valor com o quadro onze ponto seis, não especifica se todos os jovens serão encaminhados para o mercado de trabalho, o projeto descreve a duração de dez meses e o convênio é de sete meses (edital), local de atendimento (centro) e demanda (bairro dos municípios) distante, qual o transporte?; **Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida**: Média Final: 7,75, com as seguintes considerações: especificar no quadro de metas o número de palestras, quadro dez: incluir o valor total, quadro treze: corrigir valor total, página trinta e um colocar o título no quadro contrapartida; **Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI**: Média Final: 8,5, com as seguintes considerações: refazer o objetivo específico (a partir do objetivo geral), quadro cinco: na meta especificar a área de atendimento, no produto ampliar a descrição, especificar mais a metodologia, item nove: público, beneficiários – inserir quantidade, item dez ponto um, ponto um: dividir por metas o número de atendimentos de fisioterapia e psicologia, quadro treze: corrigir valores, quadro quatorze: corrigir valores das parcelas; **Associação Dragão Negro**: Média Final: 7,61, com as seguintes considerações: refazer os objetivos específicos, ampliar a justificativa, o quadro de metas não é o mesmo do modelo do edital, inserir no quadro do recursos humanos o total de recursos líquidos (valor salário) e especificar os recursos humanos do projeto, público-alvo: definir número de alunos, quadro dez ponto um, ponto um: quantificar metas, quadro onze ponto três: colocar valores unitários dos eventos, excluir a contrapartida da soma dos valores do projeto, inserir o quadro de cronograma de desembolso conforme edital, especificar locais





de acampamentos, no conteúdo "programa para monitores" especificar o item outras que possa elaborar para., quadro dez ponto um, ponto dois conta somente dois instrutores e no quadro dos recursos humanos contam três, os objetivos específicos devem focar no objetivo geral; **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Projeto Avaliação, Acompanhamento e Atendimento Interdisciplinar a Crianças e Adolescentes com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor e com Deficiência entre zero a dezessete anos e onze meses – PDEAR: Média Final: 8,9, com as seguintes considerações: o objetivo geral não está de acordo com o título do projeto, rever tabela dez ponto um, ponto dois do edital; **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Projeto Equoterapia (Ação em Rede) Investindo em Práticas Terapêuticas que Estimulem o Desenvolvimento Global de Crianças e Adolescentes com Deficiência, Risco ou Vulnerabilidade Social do Município de Balneário Camboriú: Média Final: 8,1, com as seguintes considerações: definir o título da proposta, especificar no título o serviço das práticas terapêuticas (equoterapia), rever o objetivo geral das vagas em relação a justificativa e definir se o atendimento é para crianças com deficiência ou em risco e vulnerabilidade social ou os dois (no corpo de todo o projeto), excluir os objetivos específicos e incluir um específico com o número de atendimentos no período considerado, no quadro metas especificar o número de atendimentos semanal, rever e refazer a metodologia, descrever o local do atendimento (endereço) e o transporte (de quem é a responsabilidade), no item "da avaliação para liberação da prática" corrigir o item idade máxima em relação ao projeto; **Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS:** Projeto de Atenção a Adolescente Gestante e seus Familiares – PAAGEF: Média Final: 5,36, com as seguintes considerações: apesar da importância na campanha de prevenção a gravidez precoce já existem programas governamentais na rede que acompanham as mães gestantes (CRAS, NAM, CREAS e Unidades Básicas), o diagnóstico aponta para a necessidade de um serviço especializado no acolhimento, orientação e apoio as mães que expressam o desejo de entregar seu filho; **Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS:** Projeto PAIS – Oficinas Terapêuticas, de Geração de Renda e Escola de Pais: Média Final: 7,25, com as seguintes considerações: na justificativa ampliar definindo o projeto, definir os objetivos específicos, o item apoio pedagógico não é terapêutico (alinhar com a proposta do projeto), mantendo a proposta pedagógica buscar parceria com a Secretaria Municipal de Educação na área pedagógica, refazer objetivo geral: não tem foco na criança e no adolescente, quadro metas: refazer a coluna resultados (item cinco), rever o número de atendimentos na linha dois, rever a metodologia da escola de pais, item nove: colocar o número de público-alvo direto e indireto conforme o edital, refazer o quadro do item dez (não condizem com o item cinco das metas), corrigir valor do quadro dez ponto um, ponto dois, corrigir o quadro material permanente no item notebook (valores); **Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral:** Média Final: 7,99, com as seguintes considerações: refazer objetivos específicos quantificando as ações, refazer quadro de metas, incluir no quadro dos recursos humanos a remuneração, na capacidade técnica e gerencial descrever a experiência em projetos anteriores e mini currículo dos profissionais de coordenação, verificar se o IPTU é uma despesa possível de ser paga, preencher os quadros do projeto e não enviar como anexo, ampliar o passo a passo da metodologia, acrescentar diretoria e equipe, detalhar os doze mil atendimentos, assistente social não botou a carga horária descrita, quadro funcional: corrigir horas da assistente social;





**Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC:** Média Final: 7,8, com as seguintes considerações: quantificar e especificar o atendimento, objetivo específico três: excluir reforço escolar, rever as funções da psicóloga educacional, preencher o quadro cinco, conforme orientação do edital, falta quadro de recursos humanos na metodologia, item nove: especificar o público-alvo (quantificar), incompleta a localização das ações, quadro dez: não confere com o quadro cinco, rever valores do quadro dez ponto um, ponto dois (outras entidades prestam o serviço na área clínica). A classificação Geral das entidades e projetos aprovados encaminhados para o Edital nº001/2017 – Edital de Chamamento Público ficou assim ordenada: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – Projeto PDEAR: Média 8,9; Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI: Média: 8,5; Associação Amor pra Down: Média 8,4; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – Projeto Equoterapia: Média 8,1; Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral: Média 7,99; Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC: Média 7,8; Associação Beneficente Cristã Real Esperança: Média 7,79; Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida: Média 7,75; Associação Dragão Negro: Média 7,61; Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – Projeto PAIS: Média 7,25; Associação de Equoterapia – ADEQUO: Média 6,9; Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE: Média 6,84; Biblioteca Comunitária Bem Viver: Média 6,82. A classificação Geral das entidades e projetos não aprovados encaminhados para o Edital nº001/2017 – Edital de Chamamento Público ficou assim ordenada: Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS – Projeto PAAGEF: Média 5,36; Associação de Desportistas de Balneário Camboriú – ADBC: Média 4,24. Após apreciação e discussão da plenária **foram aprovados os seguintes projetos:** Projeto “Atendimento em Contra Turno Escolar para Crianças de 0 a 4 Anos da Associação Beneficente Cristã Real Esperança; Projeto “Equoterapia: Cavalgando para o Futuro” da Associação de Equoterapia – ADEQUO; Projeto Despertar: Biblioteca Comunitária Bem Viver; Projeto Acolhimento de Adolescentes em Substâncias Psicoativas: Centro de Recuperação Nova Esperança – CERENE; Projeto Atendimento a Pessoas com Síndrome de Down e suas Famílias: Associação Amor Pra Down; Projeto AFADEFI Reabilitação: Associação de Apoio as Famílias dos Deficientes Físicos – AFADEFI; Projeto Swart de Taekwondo J.T.F; Projeto Avaliação, Acompanhamento e Atendimento Interdisciplinar a Crianças e Adolescentes com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor e com Deficiência entre zero a dezessete anos e onze meses – PDEAR: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Projeto Equoterapia (Ação em Rede) Investindo em Práticas Terapêuticas que Estimulem o Desenvolvimento Global de Crianças e Adolescentes com Deficiência, Risco ou Vulnerabilidade Social do Município de Balneário Camboriú: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; Projeto PAIS – Oficinas Terapêuticas, de Geração de Renda e Escola de Pais: Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS; Projeto Atendimento Interdisciplinar no Tratamento de Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA: Associação de Pais e Amigos do Autista – AMA Litoral; Projeto Passos de Anjos: Preparação de Postulantes a Adoção e Atendimento Pós Adoção: Grupo de Estudos e Apoio a Adoção Anjos da Vida; Projeto Tratamento Ambulatorial para Crianças e Adolescentes Dependentes e Codependentes de Álcool e Drogas no Município de Balneário Camboriú: Núcleo Assistencial Humberto de Campos – NAHC. **Foram reprovados os seguintes projetos:** Projeto Projetando o Futuro: Associação de Desportistas de Balneário Camboriú; e, Projeto de Atenção a





Adolescente Gestante e seus Familiares – PAAGEF: Associação de Proteção, Acolhimento e Inclusão Social – PAIS. Esta decisão será publicada no site da Prefeitura, e encaminhada a equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e encaminhada as entidades através do envio por e-mail desta ata. Pauta 06: Assuntos Gerais. A Comissão de Registro apresenta a documentação da APAE para renovação de registro, que foi aprovado. A Comissão de Divulgação definiu que irá montar o site e verificar a questão do domínio, realizará a formalização de um facebook e divulgação na mídia de todas as ações. O presidente apresentou o ofício e os documentos da Associação Maternal Lar Bom Pastor, que foi amplamente discutida. Foram levantadas três propostas: proposta número um: a entidade não cumpriu os requisitos do edital, no entanto não se opõe ao pagamento do recurso a entidade, visto que nenhuma instituição com o mesmo formato se cadastrou no edital; segunda proposta: negar o ofício e devolver a entidade; terceira sugestão: novo edital. O conselho municipal aprovou a primeira sugestão, com dez votos. Nada mais havendo a tratar, eu, Yolanda Irene Keller, lavro a seguinte ata, que segue assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

Ribnone dos Santos  
Valdeci Marques

Lucas

Alfonso Junior

Luciano

Alcides

Yolanda

Handwritten signature